



Vice-Almirante (Fuzileiro Naval) Décio Santos de Bustamante



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

O Almirante Décio Santos de Bustamante fez parte do primeiro grupo de oficiais que ingressaram especialmente para o Corpo de Fuzileiros Navais. Iniciou sua carreira como praça da Companhia-Escola da Escola Naval, em 28 de abril de 1933, depois de promovido a cabo de esquadra e a terceiro-sargento, obteve praça de aspirante a oficial fuzileiro naval em dezembro do mesmo ano. Entre 1935 e 1936, exerceu a função de instrutor de Geometria e Trigonometria no Curso Provisório para Aspirantes Fuzileiros Navais. Durante a Segunda



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Guerra, foi assistente do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e, a seguir, instrutor na Escola Naval.

Dedicado ao aperfeiçoamento individual, em 1944 formou-se em Engenharia Civil. Foi comandante do Primeiro Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais, em 1947, e, no ano seguinte, já Capitão de Fragata, voltava à função de instrutor, dessa vez na Escola de Guerra Naval. Como Capitão de Mar e Guerra, comandou o então Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais na Ilha do Governador, atual Centro de Instrução Almirante Sílvio de Camargo. Promovido a Contra-Almirante, em junho de 1958, comandou o Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais. Ao ascender a Vice-Almirante, naquela época o último posto para os oficiais fuzileiros navais, assumiu o Comando-Geral daquele Corpo, cargo que exerceu até novembro de 1963. No ano seguinte, após representar a Marinha na Comissão de Reparações de Guerra, transferiu-se para a Reserva em 8 de junho.